

APS REALIZA PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA

A Autoridade Portuária de Santos (APS) conta com o Programa de Monitoramento e Controle de Fauna Sinantrópica Nociva, que tem o objetivo de prevenir enfermidades e preservar a saúde dos trabalhadores portuários, bem como atender à condicionante da Licença de Operação nº 1382/2017 do Porto de Santos e às normas da Anvisa e Antaq.

A fauna sinantrópica nociva engloba espécies animais adaptadas a ambientes urbanos que representam riscos à saúde humana devido a comportamentos invasivos, danos ou transmissão de doenças.

Visando à prevenção da infestação de vetores e pragas urbanas, a APS realiza a fiscalização das áreas públicas e arrendadas. A Autoridade Portuária também promove diversas ações voltadas à melhoria e manutenção da infraestrutura portuária, o que contribui para evitar a proliferação desses animais.

Além disso, a APS mantém contratos com empresas especializadas que realizam o controle e

monitoramento de vetores e pragas urbanas nas áreas e imóveis sob a responsabilidade da Autoridade Portuária, por meio de serviços de desratização, desinsetização, descupinização, retirada de colmeias e vespeiros, controle de pombos, entre outros.

Para fortalecer a parceria com os terminais e a comunidade do Porto de Santos, são realizadas palestras técnicas sobre controle de vetores e pragas urbanas na área portuária. Nessas atividades, são abordados temas como a disseminação de doenças, os riscos para a saúde pública e os impactos econômicos e ambientais causados por essas espécies.



A realização do Programa de Educação Ambiental e do Programa de Comunicação Social é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.